

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DE PROMOVER ESTÍMULOS À CRIANÇA: ATIVIDADE REMOTA DE EXTENSÃO

MILENA MUNSBERG KLUMB¹; TUIZE DAMÉ HENSE²; ANA LÚCIA SPECHT³;
VIVIANE MARTEN MILBRATH⁴; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – milenaklumb@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tuize_@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – analuspecht@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – vivianemarten@hotmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da criança ocorre por toda a infância, sendo necessário que ela percorra cada uma das fases do desenvolver-se de forma regular. Entretanto, para que isso de fato se concretize é essencial que ocorra estímulo e incentivo, visto que o desenvolvimento ocorre de forma simultânea ao crescimento e ambos estão associados ao meio em que a criança está inserida e aos estímulos que recebe (BRASIL, 2012).

Para que os estímulos ao desenvolvimento ocorram, é necessário que haja uma vinculação entre a família e a criança. Mesmo que a criança tenha elementos inerentes a seu ser, estes não se mostram suficientes para o desenvolvimento se não levados em consideração o ambiente em que vive e o contexto social existente. Dessa forma, o desenvolvimento está sempre atrelado a ações de outras pessoas sejam elas familiares, profissionais da educação, da saúde, entre outros. A manutenção de uma rede de apoio, entre a criança e familiares, capaz de auxiliar na sua relação com o que há de externo, viabiliza o seu desenvolvimento psicossocial (BRASIL, 2012).

É no âmbito familiar que a criança tem suas primeiras experiências com o meio externo, adquirindo valores e hábitos referentes ao meio que está inserida. O vínculo estabelecido no âmbito familiar fortalece a criança para, posteriormente, responder a situações que possam vir a enfrentar (OLIVEIRA; BRAGA; PRADO, 2017).

Existe uma importante relação entre afetividade, cognição e motricidade, sendo essenciais na formação da criança desde cedo. Ressalta-se que a afetividade é demonstrada a partir de ações no âmbito familiar e podem ser efetivadas desde a gestação, possuindo um seguimento na vida infantil e dando continuidade em outros ambientes como a escola. Mostra-se relevante enfatizar que a família é responsável por criar oportunidades para que essas áreas evoluam, auxiliando no desenvolvimento do conhecimento e confiança em si mesmo (OLIVEIRA; FONSECA, 2017). Além disso, ter essas pessoas como referência em sua vida auxilia na construção do conhecimento e de habilidades, havendo o desenvolvimento afetivo e interação entre esses (BRASIL, 2012).

Dentre as formas de abordar temáticas como essa, com a comunidade, estão ações de educação em saúde, ou seja, aquelas que viabilizam a promoção de conhecimento da população a respeito de determinada temática relacionada à saúde, de forma a promover autonomia e autocuidado (BRASIL, 2009).

Sendo assim, pensou-se em atividades que pudessem ser desenvolvidas em meio ao atual cenário pandêmico, de forma a contemplar a população nesse momento que as atividades presenciais não podem ser realizadas. Para tanto, elaborou-se cards de divulgação em meio a redes sociais do projeto de extensão “Aprender/ensinar saúde brincando” a respeito de diversos temas, sendo o objetivo

deste trabalho apresentar a atividade desenvolvida sobre o “Desenvolvimento infantil e a importância de promover estímulos à criança”, visando auxiliar a comunidade na identificação dos marcos de desenvolvimento da criança e em atividades que a família possa efetuar, auxiliando para que o mesmo ocorra.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho refere-se a apresentação de atividade desenvolvida e divulgada digitalmente via rede social *instagram* de *cards* elaborados pelos integrantes do Projeto de Extensão da Universidade Federal de Pelotas, intitulado “Aprender/ensinar saúde brincando. O projeto mencionado, antes da pandemia, desenvolvia suas atividades com crianças na unidade pediátrica do Hospital-Escola-Ebserh de Pelotas e em escola de ensino fundamental do município, no entanto, com o advento da pandemia, o distanciamento social e o cancelamento das aulas presenciais em todos os contextos, desde 2020, houve a necessidade de readequação para atividades remotas. Nesse sentido, desenvolveu-se ações voltadas à comunidade por meio da elaboração de *cards* desenvolvidos em ambiente digital e compartilhados em mídias sociais, viabilizando o acesso e visando ampliar o público-alvo.

A partir de reunião com o grupo de acadêmicos participantes do projeto de extensão foi elaborada uma agenda de temas a serem publicados ao longo do semestre. Para elaboração da atividade, buscou-se referenciais teóricos que pudessem subsidiar a construção do material informativo, lançando-se mão especialmente da Caderneta da Criança desenvolvida pelo Ministério da Saúde no ano de 2020 (BRASIL, 2020). Trata-se de um material de fácil acesso aos pais/responsáveis, visto que esse é um documento ofertado para toda criança. Apesar de encontrar esses aspectos desde os primeiros meses de nascimento no material elaborado preferiu-se abordar a partir dos dois anos de idade, devido ao público-alvo do projeto. Buscou-se também figuras e imagens na plataforma *Canva*, onde o material foi desenvolvido, que representassem de maneira lúdica os principais pontos abordados.

Sabe-se que apesar de ser um tema que já consta na caderneta da criança e por isso, acredita-se que os pais/responsáveis já tenham alguma familiaridade com este, ainda assim quando a construção ocorre de forma conjunta como em Educação em Saúde (BRASIL, 2009), tem maior efetividade, sendo relevante. Nessa conjuntura, após construção do material a respeito da temática, separou-se o mesmo em duas etapas, sendo as postagens realizadas em dois momentos distintos, em forma de *cards* e áudio/vídeo, a fim de oportunizar que a maior parte da população tenha acesso. Além disso, esse material encontra-se disponível de forma permanente no *instagram* do referido projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da compreensão a respeito da relevância de abordar a temática com a comunidade, utilizando para isso a construção de material informativo e divulgação em mídias sociais, visando-se facilitar o acesso. A atividade foi dividida em duas etapas de divulgação sendo inicialmente composto por *cards* que enfatizam o desenvolvimento infantil, conforme figura 1:

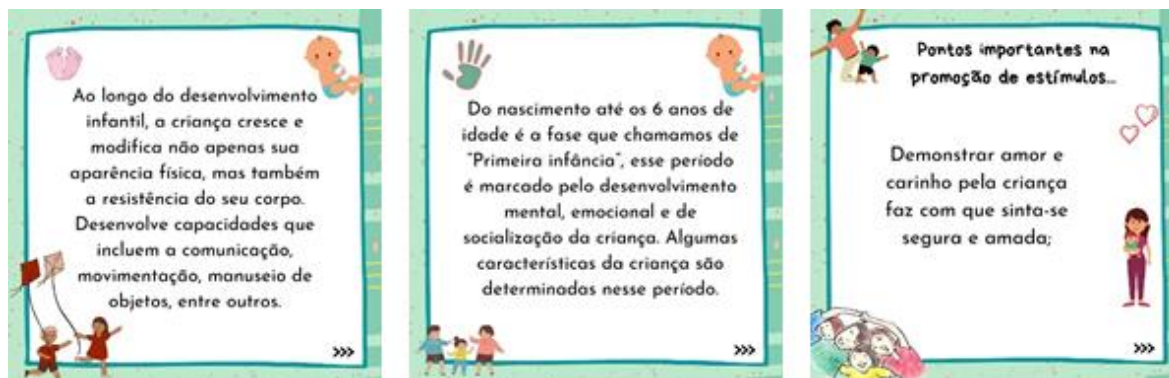


Figura 1 – Modelo de *cards* publicados na primeira etapa de postagem
Fonte: autoras, 2021

Já na segunda etapa, preocupou-se em demonstrar formas da família estimular o desenvolvimento infantil e a importância do mesmo, através de *cards* como os mostrados na figura 2.

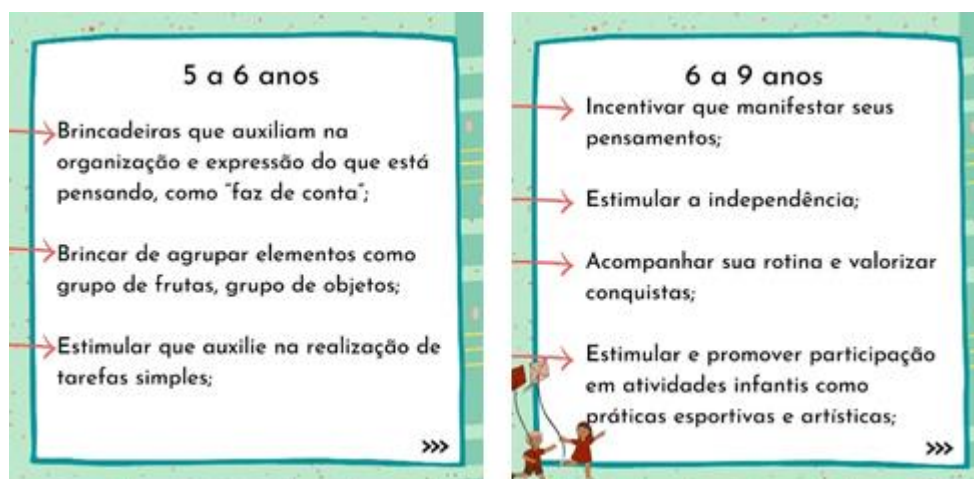


Figura 2 – Modelos de *cards* publicados na segunda etapa de postagem
Fonte: autoras, 2021

Preconiza-se que a criança tenha pelo menos as seguintes consultas de acompanhamento: na primeira semana, 1º, 2º, 4º, 6º, 9º, 12º, 18º e 24º mês de vida, além de consultas anuais a partir do segundo ano de vida. Nesse período será avaliado o desenvolvimento infantil (BRASIL, 2012). Sabe-se que ao longo da vida a criança apresenta, a cada período, reflexos, ações e reações perante as situações que vão se aprimorando, englobando desde reflexos que surgem e desaparecem após algum período, até o ato de sentar, caminhar e comunicar-se com o meio em que está inserida.

Estimular o crescimento cognitivo na infância é um fator indispensável, visto que este período é caracterizado por descobertas sociais, físicas e cognitivas, em que as crianças podem interagir com outras pessoas através do lúdico. Neste sentido, incentivar a realização de atividades de forma lúdica poderá trazer benefícios ainda maiores às crianças, pois as brincadeiras, por exemplo, contribuem para a saúde física, emocional e intelectual durante toda a vida, fornecendo ajuda na superação de conflitos emocionais, intelectuais e sociais que a criança possa vivenciar (BRITO; PERINOTTO, 2014).

Com a publicação das atividades no *instagram* obteve-se 22 compartilhamentos, 17 curtidas, 2 comentários e 109 contas alcançadas na primeira postagem. Na segunda postagem tem-se 21 compartilhamentos, 19 curtidas, 1 comentário, 1 salvar e 78 contas alcançadas. Com relação a visualizações observou-se 79 visualizações no vídeo do material informativo na primeira etapa e 82 visualizações no material referente a segunda etapa, totalizando até o presente momento 161 visualizações referentes a temática mencionada.

4. CONCLUSÕES

O material produzido foi realizado tendo a intenção de alcançar a comunidade em geral, que tenha acesso a mídia social onde o conteúdo é publicado, objetivando facilitar a construção do conhecimento acerca do desenvolvimento infantil, em cada uma das suas etapas, e da forma como a família pode estar auxiliando nesse processo, por meio de estímulos e do estabelecimento de vínculos entre os mesmos.

Nesse sentido, entende-se que quando a família compreende a temática e a importância do seu papel na promoção de estímulos, através do vínculo afetivo, esta torna-se capaz de observar os marcos de desenvolvimento de acordo com a faixa etária referente a criança e auxiliar no mesmo, além de pontuar a respeito junto à consulta de acompanhamento da criança. Ainda, salienta-se a relevância da realização de ações como essa, ainda que de forma remota, visando a manutenção do vínculo entre acadêmicos e professores vinculados ao projeto e, também, entre o projeto e a comunidade, visto que se trata de uma ação de extensão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Criança: Passaporte da Cidadania**. 2ª edição. 2020. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_crianca_menina_2ed.pdf. Acesso em 19 jul. 2021
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde**. 2009. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_sgtes.pdf. Acesso em 19 jul. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em 19 jul. 2021.
- BRITO, L. S.; PERINOTTO, A. R. C. O brincar como promoção à saúde: a importância da brinquedoteca hospitalar no processo de recuperação de crianças hospitalizadas. **Revista Hospitalidade**, v. 6, n.2, p. 291-315, dez. 2014.
- OLIVEIRA, L. L. de; FONSECA, M. da C. V. A importância dos estímulos: afetivo, cognitivo e motor no desenvolvimento da criança desde sua tenra idade. **Artefactum – revista de estudos em linguagem e tecnologia**. 2017
- OLIVEIRA, I. L. dos S.; BRAGA, A. P.; PRADO, C. M. N. Participação da família no desenvolvimento da aprendizagem da criança. **Estação Científica (UNIFAP)**, v. 7, n. 2, p. 33-44, 2017.